*Artigo

É de dar calafrios

Não posso deixar de pensar que o secretário de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Alexandre Bustamante, cometeu um grave erro, quando disse, em entrevista recente, que: "os índices estão dentro da normalidade e os inocentes estão todos vivos".

A fala se deu quando ele foi questionado sobre as taxas de homicídios - principalmente de Várzea Grande. Essa foi uma fala demasiadamente pretensiosa, na contramão da Constituição Federal e de diversos tratados humanitários e internacionais. Essa linha de pensamento é derivada da doutrina da segurança nacional, a mesma que orientou o DOPS durante a ditadura militar. A ordem, acima da vida. A visão de que segmentos inteiros da sociedade (pobres, favelados, sem-terras, sem-tetos, crianças de rua, negros, índios, entre outros) são inimigas do Estado.

No caso, o secretário se colocou acima do bem e do mal - isso é muito perigoso, tal como o pensamento que deu asas ao nazismo -, ao ponto de se arvorar na condição de julgar a mente e os corações das pessoas, acreditando ser competente para separar o joio do trigo, como se fosse Deus, sem levar em consideração a história de vida e muitas vezes a violência estatal que recai sobre os tais "culpados", via negação de direitos básicos (saúde, moradia etc.), ou até de extermínio sumário mesmo, como ocorre hoje com parte considerável da juventude pobre e negra da periferia brasileira.

Em contraposição à visão do regime militar, tem a visão garantista e democrática do direito penal, que não aceita julgamentos de exceção, sumários e violentos, e, sim, com o devido processo legal, contraditório e ampla defesa, para, se considerado culpado, o sujeito cumprir a pena prevista em lei, e não imposta pelo arbítrio da vontade de alguém.

Não é mera coincidência que mais de oitenta por cento dos delitos são de crimes contra o patrimônio, por parte de quem foi privado das condições mínimas de vida. Os abastados roubam milhões, porém quase nunca são responsabilizados. Nunca ouvi falar de que grandes corruptos tenham levado tiros de borracha ou gás de pimenta na cara.

Ninguém nasce bandido, pelo menos não em sã consciência. Muitos nascem, sim, excluídos. Esses vão para a prisão. Os favorecidos, mesmo roubando, viajam de jatos e vão aos melhores jantares e saem nas fotos das colunas sociais.

Não vivemos em uma sociedade de santos ou demônios, de totalmente redimidos e irreversivelmente condenados. Entre o Céu e a Terra, tem uma grande margem de graduação. Quem de nós passaria na peneira da justiça plena e do amor por Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a sí mesmo? Não somos senhores da vida e da morte de ninguém. Alguns pensaram ser, como Hitler, Mussolini e Stálin. Eu, particularmente, não sou e não pretendo ser. Sequer sou totalmente inocente, e também não sou totalmente culpado de nada. Somos todos seres-humanos, falhos e limitados. Temos acertos e erros. Jesus disse ter intervido em defesa dos apóstolos, para não passá-los na peneira... provavelmente, porque ninguém passaria ileso!

Ela - a violência -, somente pode ser admissível em caráter excepcional, apenas para se defender, de forma proporcional ao perigo exposto, ou para salvar alguém, também de forma proporcional ao risco enfrentado. Em nenhuma outra hipótese. É muito perigosa a naturalização da violência - justiçamento com as próprias mãos - pior, sua institucionalização - um agente público dizer que as taxas de homicídios estão dentro do "normal" e que só morrem os "culpados". Isso é de dar calafrios!

PAULO LEMOS é advogado em Cuiabá.
(Fragmentos do artigo)

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Secretário espera hoje o retorno de servidores

O Secretário de Educação e Cultura e vice-prefeito de Tangará da Serra, José Pereira Filho, o Zé Pequeno acredita que o retorno das atividades dos motoristas dos ônibus escolares deve acontecer ainda hoje, visto que a determinação judicial considerou a greve ilegal e abusiva.

Com a notificação realizada pela Justiça, os serviços devem ser retornados hoje, tendo em vista o prazo limite estabelecido, uma vez que se é informado online, não havendo motivos pelos quais justifiquem negarem ciência da decisão.

A questão é que devido a greve os alunos perderam aulas, com a ausência em sala de aula, com isto, as instituições poderão se articular para desenvolver atividades que possam contribuir para a carga horária destes alunos. No entanto, é de se considerar que nem todos os casos poderão ser resolvidos.

Ainda convém lembram, que alguns prejuízos com os pais que tiveram que realizar o transportes de seus filhos em veículos particulares também precisam ser analisadas, mas haja visto que o Executivo tem ciência e espera resolver e analisar junto ao Ministério Público as responsabilidades por todos estes danos.

Recurso Negado

A 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Mato Grosso negou recurso interposto pelo advogado Marcos de Souza Barros e manteve a sentença que o condenou ao pagamento de multa, por ter usado de "má-fé" em ação para prejudicar magistrados do Tribunal.

Vingança

De acordo com a juíza convocada Vandymara Zanolo, relatora do recurso, ficou demonstrado que Marcos Barros teria usado de "vingança" ao mover ação popular, em 2010, contra os então presidente do TJMT, Paulo Lessa, corregedor de Justiça, Orlando Perri, e juízes auxiliares Gilberto Giraldelli e Luis Bortolussi.

Acusação

Na ação, Marcos Barros acusava os magistrados de terem recebido pagamentos ilegais referentes a férias e licenças-prêmio. A acusação foi considerada improcedente em primeira instância e Barros foi multado em R$ 12,3 mil, acrescidos de outros R$ 60 mil, a títulos de honorários para os advogados dos magistrados, em janeiro do ano passado.

Barros

O advogado Barros alegou no recurso que as decisões do Tribunal de Justiça, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Tribunal de Contas (TCE) não poderiam ser usadas para dar legalidade às verbas recebidas pelos magistrados denunciados, pois os pagamentos estariam em desacordo com a Lei Orgânica da Magistratura (Loman).

*Bastidores da Política

Arenápolis

A Câmara Municipal de Arenápolis aprovou por unanimidade a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar supostas irregularidades em processos licitatórios realizados pela prefeitura municipal na gestão do prefeito José Mauro Figueiredo, entre eles o contrato firmado com a empresa José Carlos de Lima ME, responsável pela coleta de lixo da cidade.

Denúncia I

A eleitora Antônia Rosalina Ferreira, denunciou o fato ao Poder Legislativo, anexando inclusive a cópia do contrato entre a empresa e o município, destacando que clausulas contratuais estão sendo desrespeitadas em prejuízo do erário público. Diz a denúncia que a empresa Servel, deveria custear as despesas.

Denúncia II

Despesas essas com combustível para os maquinários, e com materiais, manutenção de equipamentos, lubrificantes e funcionários, porém, estariam sendo utilizados funcionários públicos municipais, como garis e motoristas, por exemplo, inclusive com utilização de caminhões pertencentes ao município. A denunciante apresentou fotos que comprovariam a utilização.

Câmara

O presidente da Câmara Municipal de Arenápolis, Douglas Dorilêo, disse que as denúncias de supostas irregularidades serão investigadas pela CPI que terá 90 dias para apresentar um relatório, e que se constatados prejuízos ao município às providencias legais serão tomadas pelo Poder Legislativo Municipal. Os nove vereadores que integram a Câmara Municipal de Arenápolis votaram pela instalação de uma CPI.

Ordem Satânica

Preocupado com o surgimento de uma "satânica Nova Ordem Mundial", o deputado Missionário José Olímpio (PP-SP), apresentou o projeto de lei 7561 na última quarta-feira. O texto apresentado na Câmara dos Deputados "proíbe o implante em seres humanos de identificação em forma de chips e outros dispositivos eletrônicos.

Deputado I

O deputado, eleito em 2010, é ligado a Igreja Mundial do Poder de Deus, organização liderada por Valdemiro Santiago. Na justificativa do projeto, Olímpio cita a Bíblia para comparar os microchips ao "sinal da besta" e dizer que o "fim dos tempos se aproxima". "Infelizmente, de modo sorrateiro, já são conhecidos no Brasil diversas iniciativas de implantação de chips como 'rastreadores pessoais'".

Deputado II

"Pretensamente simulam uma ferramenta de segurança na medida em que possibilitariam a rápida localização de pessoas que estivessem em poder de sequestradores. Entretanto, o povo brasileiro não se deve iludir com tais artifícios, que escodem uma verdade nua e cruel: há um grupo de pessoas que busca monitorar e rastrear cada passo de cada ser humano, a fim de que uma satânica Nova Ordem Mundial seja implantada", justifica.

PR

O deputado federal Wellington Fagundes, disse ontem que, qualquer que seja o vencedor da eleição em outubro, o próximo governador fará uma melhor administração se tiver os republicanos ao seu lado. "Não somos um partido de oposição ou situação. Somos um partido de construção", afirmou o deputado, antes de citar a força da legenda no âmbito local e nacional. "Um governador não pode virar as costas para o governo federal. E podemos ser importantes neste processo".

Marina critica união para garantir tempo na TV

Pré-candidata à vice-presidência da República na chapa de Eduardo Campos (PSB-PE), a ex-senadora Marina Silva, afirmou no último sábado, 17, que não é errado governar com apoio de outros partidos, mas criticou as alianças políticas feitas pelos partidos para garantir mais tempo para a propaganda eleitoral no rádio e na televisão. Para ela, os acordos são apenas pragmáticos e não levam em consideração os anseios da sociedade. "A aliança que temos com o PSB é programática, que já dá uma indicação desse nosso desejo de mudar a política. Geralmente as pessoas fazem esses movimentos para compartilhar um palanque, uma eleição", afirmou. "Não é errado governar compondo com outros partidos. Ninguém governa sozinho. Mas não pode ser em nome de um pedaço do Estado para chamar de seu. Tem que ser com compromisso de implementar um programa", complementou.